

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: GEOGRAFIA E GESTÃO DO
TERRITÓRIO**

**RELIGIOSIDADE E MODOS DE VIDA: a (re)construção do
lugar na comunidade rural Tenda do Moreno em
Uberlândia-MG**

RODRIGO BORGES DE ANDRADE

**UBERLÂNDIA/MG
2007**

RODRIGO BORGES DE ANDRADE

**RELIGIOSIDADE E MODOS DE VIDA: a (re)construção do
lugar na comunidade rural Tenda do Moreno em
Uberlândia-MG**

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Geografia da Universidade Federal de
Uberlândia, como requisito parcial à
obtenção do título de mestre em
Geografia.

Área de Concentração: Geografia e
Gestão do Território.

Orientador: Prof^o. Dr. Rosselvelt José
Santos

**Uberlândia/MG
INSTITUTO DE GEOGRAFIA
2007**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A553r Andrade, Rodrigo Borges de, 1978-
 Religiosidade e modos de vida : a (re)construção do lugar na
 comunidade rural Tenda do Moreno em Uberlândia - MG / Rodrigo
 Borges de Andrade. - 2007.

216 f. : il.

Orientador : Rosselvelt José Santos
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia,
Programa de Pós-Graduação em Geografia.

Inclui bibliografia.

1. Geografia humana - Teses. 2. Comunidade rural - Desenvol -
vimento - Uberlândia (MG) - Teses. 3. Religiosidade - Teses. I.
Santos, Rosselvelt José. II. Universidade Federal de Uberlândia.
Programa de Pós-Graduação em Geografia. III Título.

CDU: 911.3

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

RODRIGO BORGES DE ANDRADE

**RELIGIOSIDADE E MODOS DE VIDA: a (re)construção do
lugar na comunidade rural Tenda do Moreno em
Uberlândia-MG**

Prof^o. Dr. Rosselvelt José Santos (Orientador)

Prof^a. Dra. Maria Geralda de Almeida

Prof^a. Dra. Mônica Chaves Abdala

Uberlândia-MG, ____/____/____ de ____

Resultado: _____

À Bárbara minha mãe abençoada, Akely
minha companheira, e Catherine minha
bebezinha.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento desta pesquisa não seria possível sem a contribuição de diferentes pessoas e instituições, visto que a “vida acadêmica” não se desvencilha de nossa “vida familiar”.

Desse modo, agradeço a todos os membros da comunidade Tenda do Moreno, os quais forneceram importantes subsídios necessários à realização deste trabalho, em especial aos senhores e senhoras, Edésio Gomes e Délvia, Derly Rodrigues e Iranita, Edésio Rodrigues e Maria Aparecida, Luís Mário e Marlei, Márcio Antônio e Lilian, Valdemar Carrijo, e Dário Martins.

Aos funcionários do Museu Municipal de Uberlândia, Marcos Henrique e Maria Núbia; e também do Arquivo Público Municipal, Josefa (“Jô”), Nádia e Sônia, pela atenção e prestatividade a mim dedicadas durante minhas pesquisas nos acervos destas instituições.

Ao professor, orientador e amigo, Rosselvelt José Santos, agradeço pelo apoio e confiança depositados em minha pessoa durante os anos de convívio no Laboratório de Geografia Cultural e Turismo e agora também no curso de mestrado. Seu acompanhamento como orientador foi decisivo e importante para que eu pudesse chegar à pós-graduação.

Aos colegas do Laboratório de Geografia Cultural e Turismo, em especial a Arley, Braconaro, Cíntia, Dani, Douglas, Leomar, Luana, Nelson e Paulo Henrique, que fizeram contribuições importantes ao desenvolvimento da minha pesquisa de mestrado durante as reuniões do Núcleo de Estudos Diálogos com a Geografia.

Aos professores e funcionários do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia devo boa parte dos sucessos alcançados durante minha carreira acadêmica, outrora na graduação e hoje na pós-graduação.

Agradeço também a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pelo incentivo e contribuição cedidos através da bolsa de pesquisa de mestrado.

A minha mãe, Bárbara, sempre disposta a ajudar-me na “caminhada da vida”, por meio de seus conselhos, preces e orações orientadas ao meu bem-estar.

Ao meu pai, Baltazar, por sua esperança em tornar-me um indivíduo habilitado a buscar o conhecimento e a formação educacional.

Aos meus irmãos, Alexandre e Fabiana, pelo apoio constante no dia-a-dia.

A Akely, minha companheira, que me acompanha de perto nos bons e maus momentos da vida, sempre me apóia na tomada de decisões, e que trouxe ao mundo um maravilhoso fruto de nosso relacionamento, Catherine nossa filha.

A todos os amigos (as) que conviveram comigo ao longo do curso de graduação em geografia, em especial a Guilherme e Thiago (“Cabeça”) que me auxiliou na elaboração dos documentos cartográficos presentes neste trabalho.

Viver é (se) representar mas também transgredir as representações. Falar é designar o objeto ausente, passar da distância a ausência preenchida pela representação. Pensar é representar mas também superar as representações (LEFEBVRE, 1980 apud LUTFI et al, 1996, p.97).

RESUMO

Neste trabalho, procurou-se analisar o processo de formação e reorganização do lugar, a partir do mundo vivido dos pequenos produtores rurais da comunidade Tenda do Moreno, localizada no município de Uberlândia-MG, sendo que foram considerados os costumes, práticas culturais e religiosas, bem como as relações sociais de produção. O principal objetivo foi analisar como se deu a construção do lugar e os arranjos sociais e culturais que permitem às pessoas se reproduzirem enquanto uma comunidade, no contexto do século XXI. As origens históricas da sua formação territorial estão ligadas à instalação das primeiras propriedades rurais do município, no início do século XIX, cujo contingente populacional, representado por donos de terras, agregados e parceiros, foi responsável pelo surgimento de bairros rurais que posteriormente tomaram a forma da comunidade Tenda do Moreno. Os conteúdos sociais e a substância do lugar se caracterizaram pela influência da religiosidade nos modos de vida, os quais estabeleciam práticas sócio-culturais permeadas por valores morais e religiosos comuns e promoviam a sociabilidade e reciprocidade entre as pessoas, como no caso das relações sociais de produção, baseadas na instituição da ajuda mútua, no mutirão e na tração. A produção das fazendas era mediada pela conquista dos meios de vida com excedentes direcionados para a geração de rendimentos monetários. No entanto, essa realidade foi mudada a partir da década de 1980, quando a modernização das atividades agropecuárias, no município de Uberlândia, e a demanda dos mercados consumidores urbanos por produtos hortifrutigranjeiros impuseram a subordinação dos pequenos produtores à lógica do capital, por meio da especialização produtiva em hortifruticultura. Essas mudanças ocasionaram o declínio da produção de subsistência familiar, devido a sua mercantilização, e também afetaram, diretamente, parte das práticas sócio-culturais e religiosas ligadas à sociabilidade comunitária entre os moradores. Apesar disso, o lugar se particularizou por mesclar diferentes relações de produção advindas de temporalidades sociais que permaneceram no mesmo espaço, ou seja, a chegada de elementos e conteúdos ditos modernos não eliminou as possibilidades de reprodução do lugar por meio de práticas sócio-culturais típicas de outros momentos históricos. As contradições e complexidades inscritas no mundo vivido da comunidade criam representações que se manifestam como necessidades da promoção dos festejos religiosos, principalmente da festa de São José do Moreno, como oportunidade de as pessoas vivenciarem costumes no seu tempo livre, mesmo que residuais, dos modos de vida tradicionais, os quais estiveram implicados na construção do lugar. Atualmente (2007), a festa de São José do Moreno se constitui em uma manifestação religiosa que envolve os moradores do lugar. Como construção histórica, a comunidade Tenda do Moreno tem, nos eventos religiosos, nas festas e rituais comunitários, momentos de sociabilidade formados em diferentes situações e condições sociais, que penetram na vida das pessoas, enraízam-se no lugar e tornam-se vínculos afetivos e subjetivos que, muitas vezes, aparecem como espaços apropriáveis para a vida.

Palavras-chave: lugar; religiosidade; modos de vida; sociabilidade; comunidade.

ABSTRACT

In this work focused on analyzing the process of creation and reorganization of the place, from the lifeworld of the small agricultural producers of the community located in the municipality of Uberlândia-MG, Brazil, called Tenda do Moreno. The research took into consideration the customs, cultural and religious practices, and even the social relations, which occur during agricultural production, of the farmers of this community. The broad objective of this research is to analyze how the place was created in addition to, the social and cultural factors that permit such a community to perpetuate in the setting of the 21st century. The first settlers to this region were farmers who came in the beginning of the 19th century. The first farms were owned by many farmers in order to lower the costs. As time went by these farms in this region became agricultural neighborhoods, which eventually became the “Tenda do Moreno” community. The social content of this place was greatly influenced by the religiosity of their way of life, therefore, the social and cultural practices, which were permeated by moral and religious values, encouraged the sociability and reciprocity between the inhabitants. The social relations, which occurred during agricultural production, for example, were based on cooperation between the farmers, instead of competition. The production of the farm was measured by the increase of the quality of life of the inhabitants of the community, while the surplus production was directed towards the generation of more funds. Nevertheless, this reality was changed, during the 1980's, due to the modernization of the agricultural practices in the municipality of Uberlândia and the increase in demand of urban consumer markets for agricultural products. These two factors forced these agricultural communities to abandon their traditional agricultural practices and become specialized in the production of one specific product. Although they were forced to abandon subsistence farming, they were able to maintain most of their customs, cultural traditions, religious practices, and even social relations. This environment is complex because the agricultural activities are modern, but the social, cultural and religious traditions are still grounded to the traditions of the founders of the place. One of the means that is used to preserve the link to the traditional customs is through religious celebrations that occur annually. These events allow the population to get to experience the lifestyle, customs, practices, and beliefs of their ancestors. The most important of these religious celebrations is the party of “São José do Moreno.” Currently, this religious celebration, which is conducted by the population of the community, has the intention of connecting the population to the traditions of the past and enabling the socialization between them. Furthermore, these social events are able to create a pleasant living environment that promotes a stable, balanced and deep-rooted community.

Key words: place, religiosity, life ways, sociability, community.

LISTA DE FIGURAS

1 – Selarias e instrumentos, utilizados para montaria e para apascentar rebanhos, produzidos artesanalmente.....	45
2 – Ferramentas produzidas artesanalmente em ferrarias.....	45
3 – Pilão de madeira (porção inferior direita) e gamelas (porção inferior esquerda), utilizadas como pratos e tigelas.....	46
4 – Engenho de cana caseiro utilizado para moer a cana-de-açúcar.....	47
5 – Residência de Felisberto A. Carrejo onde funcionou a primeira escola de alfabetização, localizada na Fazenda da Tenda - Município de Uberlândia-MG.....	50
6 – Ao fundo: Escola Municipal Rural Nestor Rezende, localizada na fazenda Marimbondo - Município de Uberlândia-MG.....	58
7 – Ao fundo: Escola Municipal Rural Felisberto Carrejo, localizada na fazenda da Tenda - Município de Uberlândia-MG.....	58
8 – Ao fundo: Escola Municipal Rural dos Morenos - Município de Uberlândia-MG.....	59
9 – Ao fundo: Escola Municipal Rural Lagoa - Município de Uberlândia-MG.....	59
10/11 – Centro Comunitário da Tenda do Moreno – Lado esquerdo: rodovia municipal 030 (trevo de acesso). Lado direito: Mercearia.....	61
12 – Centro Comunitário da Tenda do Moreno – Ao fundo: Escola Municipal do Moreno.....	62
13 – Centro Comunitário da Tenda do Moreno: Capela São José do Moreno.....	62
14/15 – Comunidade Tenda do Moreno – Lado Esquedo: Cruzeiro localizado nas margens da rodovia municipal 030. Lado Direito: Cruzeiro localizado na Capela São José do Moreno.....	74
16/17 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Marimbondo – Lado esquerdo: Oratório disposto na parede do quarto da residência. Lado direito: Detalhe das imagens sacras expostas no oratório.....	79
18 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Buracão: Antigo produtor rural ao lado do arado Chatanola, o qual era tracionado por bois e utilizado no preparo dos solos para o plantio de arroz, feijão e milho nas terras de cultura.....	109
19 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Buracão: Antigo produtor rural demonstrando como era feita a utilização da plantadeira manual (“matraca”) no plantio de sementes.....	109
20 – Município de Uberlândia: Localização dos Conselhos Comunitários Rurais.....	128
21 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Marimbondo: Pastagem plantada utilizada pela pecuária leiteira.....	138
22 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Marimbondo. A frente: Plantação de Milho. Ao fundo (lado direito): Plantação de bananeiras.....	142

23 – Comunidade Tenda do Moreno – Vista parcial do lago da usina hidrelétrica Amador Aguiar I.....	148
24 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Buracão: Produção artesanal de queijos.....	149
25 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Marimbondo. Porção direita: Plantação de hortaliças irrigada com aspersores de água.....	155
26 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda da Tenda: Pastagem degradada e sem uso econômico.....	158
27 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Marimbondo: Plantação de bananeiras às margens do córrego Ressaca.....	159
28 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Pindaíba: Plantação de chuchu.....	159
29 – Comunidade Tenda do Moreno. Ao centro (lado direito): Área utilizada para o plantio de tomate, preparada com a fixação de estacas de bambu, para a sustentação da planta.....	160
30 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Marimbondo: Solo preparado para o plantio de soja, próximo à cabeceira do córrego Marimbondo e da cidade de Uberlândia.....	161
31 – Comunidade Tenda do Moreno – Capela São José do Moreno: detalhe da inscrição do nome da capela em sua fachada frontal.....	175
32 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Pindaíba: festeiro recebe a imagem de São José para transportá-la até o local improvisado para celebração da missa.....	180
33 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Pindaíba: disposição do local preparado para celebração da missa.....	181
34 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Olhos D'água: aglomeração de pessoas durante a celebração de missa.....	182
35 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Olhos D'água: ritual de benção e purificação das residências sendo executado pelo padre.....	185
36 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Pindaíba: padre abençoando as prendas doadas pelos novenários para serem leiloadas.....	185
37 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Pindaíba: variedade de prendas colocadas sobre a mesa.....	187
38/39 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Pindaíba: leiloeiros apresentando as prendas para serem leiloadas.....	188
40 – Comunidade Tenda do Moreno – Fazenda Pindaíba: casal de festeiros da festa de São José 2006 (lado direito) e o casal de festeiros escolhidos para o ano de 2007 (lado esquerdo), ambos casais residentes na cidade de Uberlândia.....	199
41 – Comunidade Tenda do Moreno: antigo salão paroquial da comunidade localizado ao lado da Capela São José do Moreno.....	201

LISTA DE MAPAS

1 – Propriedades Rurais dos Irmãos Carrejo (década de 1840).....	43
2 – Localização do Centro Comunitário da Tenda do Moreno.....	64
3 – CALU: Municípios Fornecedores de Leite (1982).....	125
4 – Uso e Ocupação do Solo: Área de Abrangência da Comunidade Tenda do Moreno.....	157

LISTA DE QUADROS

1 - Ciclo produtivo das culturas anuais.....	110
--	-----

LISTA DE TABELAS

1 – Município de Uberlândia: Porcentagem do número e área das propriedades, por grupo de área.....	131
2 – Município de Uberlândia: Utilização de arados e tratores na agricultura.....	133
3 – Conselhos Comunitários (Tenda – Olhos D’água – Terra Branca): Principais Cultivos – 1988.....	141

LISTA DE GRÁFICOS

1 – Conselhos Comunitários Rurais: Uso de Adubo na Agricultura – 1988 (% de propriedades).....	136
2 – Conselhos Comunitários Rurais: Uso de Defensivos na Agricultura – 1988 (% de propriedades).....	136
3 – Festa de São José do Moreno 2006: Origem Domiciliar dos Participantes.....	183

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
ORIGENS HISTÓRICAS DA FORMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL E ESPACIAL DA COMUNIDADE TENDA DO MORENO	26
1.1 – Espaço, paisagem, território e lugar na formação da comunidade Tenda do Moreno: uma discussão teórico-metodológica.....	27
1.2 – A construção das paisagens rurais no município de Uberlândia.	39
1.3 – A formação territorial da comunidade Tenda do Moreno e a construção do lugar.....	41
PRÁTICAS SÓCIO-CULTURAIS E RELIGIOSAS COMO ELEMENTOS CONSTITUINTES DO LUGAR.....	66
2.1 – Cultura e identidade no processo de estruturação do lugar.....	67
2.2 – Religiosidade, terra, trabalho e relações sociais de produção: elementos da (re) produção do lugar.	75
2.2.1 – Relações comunitárias e autonomia das práticas religiosas.....	75
2.2.2 – Propriedade privada da terra: mecanismo de mediação de relações sociais entre as pessoas do lugar.....	82
2.2.3 – Cotidiano e trabalho: costumes, práticas culturais e relações sociais de produção.....	91
2.2.4 – Produção dos meios de vida e organização produtiva do espaço vivido.	105
ESPECIALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS: rearranjos da produção e metamorfoses sócio-espaciais no lugar	121
3.1 – Características da modernização das atividades agropecuárias no espaço rural do município de Uberlândia.	122
3.2 – Integração dos produtores ao mercado: as transformações das relações sociais de produção e a vida social no lugar.	137
RELIGIOSIDADE E SOCIABILIDADE COMUNITÁRIA: possibilidades da (re)construção do lugar	165
4.1 – Festa de São José do Moreno: manifestação da vitalidade do lugar.....	174
4.2 – Religiosidade e comunidade: laços, enraizamentos e pertencimentos com o lugar.....	192
CONSIDERAÇÕES FINAIS	204
REFERÊNCIAS	210

INTRODUÇÃO

O espaço não pode ser estudado como se os objetos materiais que formam a paisagem trouxessem neles mesmos sua própria explicação. Isso seria adotar uma metodologia puramente formal, espacista, ignorando os processos que ocasionaram as formas (M. SANTOS, 1982, p.40).



Imagem do satélite SPOT 5: Enquadramento visual das paisagens rurais da comunidade Tenda do Moreno – município de Uberlândia (porção esquerda) e parte do município de Araguari (ao lado da margem direita do curso d'água). Fonte: Consórcio Capim Branco de Energia. Data: 21/01/2006.

O interesse em propor o presente estudo se deu, primeiramente, pelo contato e a leitura de obras relacionadas à Geografia Cultural. A aproximação com essa área da ciência geográfica despertou o interesse do pesquisador pelo estudo dos modos de vida e da cultura, enquanto categorias de análise e entendimento da construção das paisagens e principalmente, de lugares, como porções de espaços sociais para a vida (CARLOS, 1999).

Sendo assim, entende-se que as abordagens necessárias à leitura das paisagens, pelo geógrafo, não devem se resumir às observações superficiais e parciais. A leitura dos seus componentes deve ultrapassar a dimensão do visível, do funcional e do material, e penetrar nas dimensões simbólicas, que dão significados às práticas culturais, religiosas e socioeconômicas, por meio do estudo do lugar.

Desde as duas últimas décadas do século XX, a Geografia Cultural vem ganhando expressão no cenário dos estudos acadêmicos brasileiros e isto se deve, principalmente, à revalorização das análises geográficas em torno da cultura. Apesar de se considerar a existência de opiniões divergentes quanto a isso, o presente trabalho foi fundamentado sob as discussões em torno dessa área da ciência geográfica.

Essa redefinição no panorama da Geografia brasileira se fez com a afirmação dos objetos de estudo da Geografia Cultural em nível internacional, sendo iniciada, primeiramente, nas escolas francesa, alemã e norte-americana, a partir da renovação das temáticas e abordagens, principalmente no que se refere ao papel do homem na construção das paisagens.

O ressurgimento da geografia cultural se faz num contexto pós-positivista e vem da consciência de que a cultura reflete e condiciona a diversidade da

organização espacial e sua dinâmica. A dimensão cultural torna-se necessária para a compreensão do mundo (CORRÊA, 1999, p.51).

Desse modo, por volta das décadas de 1980 e 1990, assistiu-se ao (re)nascimento de uma nova Geografia Cultural, na qual se recuperou a importância da dimensão cultural do espaço nos estudos geográficos.

No cenário acadêmico da Geografia Cultural brasileira destacam-se as importantes pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura – NEPEC, sediado no Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ.

Na visão de Claval (1997), a Geografia Cultural moderna desenvolve novas abordagens ao considerar o homem como foco das análises, sendo que esse ramo da ciência geográfica baseia-se em três eixos principais:

[...] primeiro, a parte das sensações e das percepções; segundo, a cultura é estudada através da ótica da comunicação, que é, pois compreendida como uma criação coletiva; terceiro, a cultura é apreendida na perspectiva da construção de identidades, insiste-se então no papel do indivíduo e nas dimensões simbólicas da vida coletiva (CLAVAL, 1997, p.92).

Neste sentido, despontam alguns temas erigidos como objetos de estudo dos geógrafos culturais, dentre eles o lugar, como categoria-chave, espaço vivido, religião, percepção ambiental e identidade espacial (CORRÊA, 1999).

A escolha do objeto de estudo delimitado no presente trabalho se deu após o desenvolvimento de pesquisas na área rural do município de Uberlândia, nas quais apesar de se terem abordado temas afins à Geografia Cultural, foram analisados aspectos distintos daqueles aqui propostos.

Nas pesquisas relacionadas a outros projetos do Laboratório de Geografia Cultural e Turismo, do Instituto de Geografia/IGUFU, realizou-se um registro do

patrimônio cultural material e imaterial de cinco lugares rurais localizados na bacia do rio Araguari, sendo estes as comunidades rurais do Salto e do Fundão, no município de Araguari-MG; os distritos de Cruzeiro dos Peixotos e de Martinésia e a comunidade rural Tenda do Moreno, no município de Uberlândia-MG.

Durante as pesquisas realizadas foram estabelecidas vivências que permitiram conhecer diferentes aspectos ligados ao cotidiano da comunidade Tenda do Moreno. Essa experiência despertou indagações a respeito do lugar, principalmente no que se refere à importância da religiosidade dos moradores locais nos seus modos de vida, bem como na sua integração como grupo social.

A comunidade Tenda do Moreno localiza-se na bacia hidrográfica do rio Araguari, na porção leste do município de Uberlândia-MG, entre seus limites urbanos e o vale do mesmo rio, na divisa com o município de Araguari-MG (Mapa 2).

O principal acesso à comunidade é feito pela rodovia municipal 030, conhecida popularmente como *Estrada do Pau-Furado*, que se inicia no Bairro Morumbi, na cidade de Uberlândia. Como será visto no primeiro capítulo, os limites da localidade não são definidos pontualmente, seguem o desenho territorial de algumas propriedades rurais.

Num mundo dito globalizado e moderno, faz-se necessário romper alguns paradigmas, como o espaço rural concebido apenas como lócus da produção agropecuária e da reprodução do capital. Essa tarefa pode seguir o caminho das discussões relacionadas à ciência geográfica, pois é preciso considerar que, por detrás dos processos produtivos, existem as humanidades, que constroem, reproduzem e transformam hábitos, valores, crenças, técnicas e costumes, ao longo da história.

Sendo assim, entende-se que, na realização de pesquisas acadêmicas, pode-se retratar o universo do objeto de estudo sob diferentes enfoques. No caso desta dissertação de mestrado, focar-se-á o mundo vivido¹ da comunidade rural Tenda do Moreno a partir de seus costumes, das práticas sócio-culturais e religiosas, das relações sociais de produção, bem como das transformações ocorridas na localidade desde a época de sua formação; com o objetivo de compreender a (re)construção do lugar.

Na visão de Bonnemaison² (2000 apud SEEMANN, 2003, p.1): “O ser humano se compreende pelo ambiente que habita, e habitar um lugar significa conhecê-lo, transformá-lo e humanizá-lo”.

Partindo-se do pressuposto de que as práticas culturais, religiosas e socioeconômicas caracterizam os modos de vida das pessoas e grupos sociais, as palavras de Bonnemaison podem auxiliar no entendimento do mundo vivido dos moradores locais, bem como do lugar Tenda do Moreno.

A partir dessas considerações, levantaram-se algumas indagações. Como se deu o processo histórico de formação territorial e sócio-cultural da comunidade Tenda do Moreno? Como a religiosidade, as práticas culturais e as relações sociais estabelecidas entre os membros da comunidade caracterizaram a construção do lugar? Como as transformações inerentes à modernização das atividades

¹ A compreensão da noção de mundo vivido, para a Geografia, está alicerçada nas contribuições da fenomenologia. “O mundo vivido, na perspectiva geográfica, poderia ser considerado como o substrato latente da experiência”(BUTTIMER, 1982, p.180). “A experiência do mundo vivido seria descrita como a orquestração de vários ritmos têmporo-espaciais; os das dimensões fisiológica e cultural da vida, os dos diferentes estilos de trabalho e os de nossos meios ambientes físico e funcional”(Ibidem, p.189). Neste sentido, entende-se que o mundo vivido se assenta nas dimensões de tempo, espaço e natureza social, as quais influenciam a experiência humana. Em contrapartida, essas dimensões são modificadas a partir das práticas cotidianas presentes na vida diária das pessoas, pois o mundo vivido se trata de um “mundo prático”. Conforme será visto neste trabalho, na comunidade Tenda do Moreno esse mundo é permeado por valores morais baseados na religiosidade católica e reúne diferentes temporalidades sociais.

² BONNEMAISON, Joël. *La Géographie Culturelle*. Paris: Éditions du C.T.H.S., 2000.

agropecuárias no espaço rural do município de Uberlândia penetraram e impregnaram, com novos valores, o mundo vivido dos pequenos produtores da comunidade Tenda do Moreno? A partir da década de 1980, como a modernização da agricultura e outros processos produtivos provocaram ajustes e adaptações nas práticas socioeconômicas, culturais e religiosas presentes no lugar? Como a manifestação dos costumes envolvidos nas práticas religiosas contribui para a (re)construção do lugar e a reprodução dos produtores, enquanto grupo social?

Portanto, tornou-se importante um estudo dos modos de vida e de trabalho presentes na comunidade Tenda do Moreno, bem como das práticas sócio-culturais e religiosas dos moradores locais que caracterizam o lugar e constituem os elementos fundantes de fixação do grupo social no lugar.

O trabalho foi desenvolvido em quatro capítulos. No primeiro capítulo, procurou-se discutir os pressupostos teórico-metodológicos que dão suporte ao desenvolvimento do trabalho, a partir da análise dos conceitos de espaço, paisagem, território e lugar; e analisar o processo de formação territorial e sócio-cultural da comunidade Tenda do Moreno, apresentando as características históricas da produção do espaço no município de Uberlândia, a partir da ocupação das propriedades rurais no início do século XIX, bem como a importância das técnicas e saberes produtivos das populações, nesse processo.

No segundo capítulo, foram analisados os costumes, práticas culturais e religiosas e as relações sociais de produção estabelecidas entre membros da comunidade Tenda do Moreno, responsáveis pela construção do lugar, por meio da influência da religiosidade católica no cotidiano das pessoas.

O principal objetivo do segundo capítulo foi caracterizar os modos de vida e de trabalho dos produtores rurais da comunidade Tenda do Moreno, dando ênfase aos saberes e crenças populares; às técnicas e relações sociais de produção; aos valores simbólicos e de uso da terra; à produção dos meios de vida; e à manifestação da religiosidade no mundo vivido.

Após investigar o processo de construção do lugar, buscou-se, no terceiro capítulo, analisar como a modernização das atividades agropecuárias no município de Uberlândia acarretou mudanças no mundo vivido dos produtores da comunidade Tenda do Moreno e redefiniu as práticas socioeconômicas, culturais e religiosas presentes no lugar.

O foco principal do terceiro capítulo está relacionado aos motivos que levaram os pequenos produtores tradicionais da comunidade Tenda do Moreno a especializarem suas atividades agropecuárias, com vistas às demandas dos mercados consumidores urbanos, principalmente por produtos ligados à hortifruticultura.

No quarto e último capítulo, buscou-se compreender como as práticas sócio-culturais inscritas na realização dos festejos religiosos representam um elemento integrador da comunidade Tenda do Moreno, contribuindo para a manutenção dos momentos de sociabilidade comunitária entre seus membros e, principalmente, para a (re)construção do lugar.

Desse modo, o principal objetivo do quarto capítulo foi caracterizar os costumes e relações sociais envolvidos na realização da festa de São José do Moreno, padroeiro da comunidade Tenda do Moreno, as representações simbólicas

que medeiam a dimensão cultural e religiosa da vida das pessoas do lugar, e o papel das redes familiares nas manifestações da religiosidade individual e coletiva.

Por meio desta pesquisa elaborou-se um registro dos modos de vida e de trabalho responsáveis pela construção e reprodução do lugar, bem como dos pertencimentos dos moradores locais da comunidade Tenda do Moreno. O ponto de partida das análises foi delimitado a partir da primeira metade do século XIX, momento histórico em que se iniciou o processo de ocupação do espaço rural do município de Uberlândia, até os primórdios do século XXI.

No desenvolvimento do presente trabalho procurou-se compreender, elucidar e explicar os processos que implicaram a (re)construção do lugar, identificando as tensões sociais, valorizando as falas, os gestos, os relacionamentos entre familiares e vizinhos, os desencontros entre a conquista dos meios de vida e as relações sociais de produção, sendo que se valorizou, como “fio condutor” da pesquisa, a ligação da religiosidade com os modos de vida e de trabalho das pessoas, bem como a influência dos valores morais e religiosos no estabelecimento das relações sociais que dão vida ao lugar.

Por este caminho foi-se percebendo que, no espaço vivido, as relações sociais vêm tornando as práticas culturais e religiosas repletas de significados que se enraízam a partir dos usos e apropriações que seus moradores fazem do lugar. Contudo, isso não elimina as contradições, sendo que, nesse processo, essas relações vão-se caracterizando sempre com certas inovações.

Esses entendimentos permitiram desenvolver procedimentos metodológicos que levaram às revisões bibliográficas, visando à elaboração de um referencial teórico a respeito do assunto proposto; pesquisa de fontes históricas, como livros,

revistas, jornais e acervos culturais de museus; participação de seminários com o orientador e membros do Núcleo de Estudos Diálogos com a Geografia/IGUFU; realização de trabalhos de campo com o objetivo de observar, descrever e analisar as práticas sócio-culturais e religiosas presentes na comunidade estudada; estabelecimento de diálogos com os moradores locais e pessoas que visitam a localidade durante as festas religiosas e outros eventos comunitários, com o objetivo de compreender o lugar a partir das relações e tensões sociais que se estabelecem na comunidade Tenda do Moreno.

As vivências foram estabelecidas por meio de trabalhos de campo, em que se procuraram valorizar os relatos orais e identificar os pertencimentos, as práticas cotidianas, e obter indicações que permitissem compreender os processos de (re)construção do lugar, seus vínculos sociais, suas formas de aderências entre os moradores, memórias sociais, resistências, significações e tensões sociais.

Cabe ressaltar que o registro digital dos relatos orais obedeceu ao consenso e à decisão de cada pesquisado, visto que houve a preocupação em respeitar os direitos das pessoas que não permitiram a transcrição direta das entrevistas.

Na perspectiva de analisar o lugar e seus conteúdos sociais, na pesquisa de campo realizaram-se observações e descrições a respeito dos modos de vida e de trabalho presentes na área de estudo. No contato com a comunidade foram estabelecidos roteiros de trabalho que tinham como objetivo registrar as histórias de vida, buscando um entendimento das relações sociais que promoveram as aderências sociais do grupo no espaço e que, portanto, estão implicadas na construção de formas de viver e de relacionar-se com o mundo. Desse modo, a

comunidade Tenda do Moreno foi analisada a partir dos seus conteúdos históricos, culturais, religiosos e sócio-econômicos, bem como das relações e tensões sociais.

Apesar de o universo de pessoas pesquisadas ter abrangido diferentes grupos sociais, por motivos metodológicos enfocaram-se, em primeiro lugar, os modos de vida e de trabalho dos pequenos produtores rurais. Conforme será analisado no segundo e terceiro capítulos, há um predomínio numérico de pequenas propriedades rurais na comunidade Tenda do Moreno, as quais refletem, condignamente, a característica fundiária em que se constituiu o mundo vivido das pessoas do lugar.

Para o desenvolvimento do primeiro capítulo fizeram-se, como encaminhamento metodológico, pesquisas em acervos históricos do Museu Municipal e Arquivo Público Municipal de Uberlândia, bem como em livros e revistas relacionados ao período de ocupação do município de Uberlândia e formação da comunidade Tenda do Moreno.

Sendo assim, em um primeiro momento foram abordadas as origens históricas da ocupação e povoamento na região do Triângulo Mineiro, visando compreender o contexto histórico-social da produção do espaço no município de Uberlândia.

A partir disso, pôde-se conhecer as particularidades do processo histórico de povoamento e criação das primeiras propriedades rurais que deram origem à comunidade Tenda do Moreno, bem como conhecer o acervo das técnicas e saberes produtivos que faziam parte do mundo vivido das populações pioneiras na ocupação da localidade.

Os procedimentos metodológicos do segundo capítulo foram fundamentados por pesquisas históricas, cujo recorte histórico foi delimitado entre o início do século XX e a década de 1980, utilizando-se o conteúdo bibliográfico da revista *Uberlândia Ilustrada*.

Outra importante etapa foram as pesquisas de campo, realizadas por meio do registro de relatos orais de 14 pessoas, que detinham informações ou vivenciaram o momento histórico retratado neste capítulo.

Para se compreender o processo de construção do lugar, registraram-se histórias de vida que possibilitaram caracterizar os modos de vida e de trabalho representativos na comunidade Tenda do Moreno, antes da incorporação de novos elementos sócio-culturais e econômicos, externos ao mundo vivido da localidade, devido à especialização das atividades agropecuárias dos pequenos produtores, a partir da década de 1980.

Durante as pesquisas de campo, privilegiou-se a percepção individual das pessoas, por meio do uso de imagens retratando paisagens, festas religiosas, lugares de produção e espaços sagrados presentes na localidade, com o objetivo de verificar quais os aspectos mais ligados ao seu mundo vivido antes das transformações das relações sociais entre os moradores da comunidade Tenda do Moreno.

Para se alcançar os objetivos propostos no terceiro capítulo, o recorte histórico foi delimitado a partir das informações dos moradores, no que se refere aos principais acontecimentos que produziram mudanças nas relações sociais estabelecidas na comunidade, nas últimas décadas.

A partir das informações de campo, identificaram-se as principais transformações nos modos de vida e de trabalho dos pequenos produtores tradicionais. Estas estiveram ligadas ao processo de modernização das atividades econômicas no espaço rural do município de Uberlândia, a partir da década de 1970, cujos efeitos repercutiram na especialização da produção agropecuária das pequenas propriedades, a partir da década de 1980.

Com relação ao quarto capítulo, trabalhou-se com 10 pessoas e também se estabeleceram observações de campo junto aos moradores da comunidade, que permitiram registrar-se as práticas culturais envolvidas na realização dos festejos religiosos. Nesse procedimento, tornou-se possível entender o papel da religiosidade católica como elemento integrador da comunidade Tenda do Moreno, bem como o conhecimento dos principais aspectos ligados à (re)construção do lugar.

Desse modo, foi importante estar presente durante a realização dos eventos definidos no calendário religioso da Capela São José do Moreno, principalmente nos dias da novena da Festa em Louvor a São José, padroeiro da comunidade Tenda do Moreno.

Com o objetivo de compreender como a religiosidade se liga aos modos de vida dos moradores locais e caracterizaram o processo de (re)construção do lugar, foi necessário conhecer as condições históricas de povoamento e formação da comunidade Tenda do Moreno.

Neste sentido, realizou-se uma incursão histórica até o início do século XIX, quando se começou a ocupação das primeiras propriedades rurais do município de Uberlândia.

As descobertas foram requerendo um entendimento da importância dos resíduos culturais³, das suas aderências ao processo de (re)construção do lugar e da fixação do grupo social, bem como as suas habilidades em enfrentar as contradições geradas no espaço vivido da comunidade Tenda do Moreno.

³ Neste trabalho, os resíduos culturais são definidos e entendidos como sendo os conteúdos históricos presentes na memória coletiva e no imaginário social das pessoas do lugar, os quais possibilitam reproduzir relações, práticas e eventos sócio-culturais e religiosos específicos de outros momentos da história, e que se inscrevem no mundo vivido dos moradores da comunidade Tenda do Moreno em diferentes escalas da vida, conforme será visto ao longo dos capítulos.